

les, e não se apagará, e se lançará sobre eles como um leão, e como um leopardo os atassalhará.

28 Cerca os teus ouvidos com espinhos, não queiras ouvir a língua danada, e põe na tua bôca portas, e fechaduras.

29 Funde o teu ouro e a tua prata, e fazes uma balança para pesares as tuas palavras, e um justo freio para reprimires a tua bôca:

30 E olha não escorregues acaso com a língua, e caias diante dos teus inimigos, que te armam ciladas, e venha a tua queda a ser incurável e mortal.

CAPÍTULO 29

EMPRESTAR A SEU PRÓXIMO. INGRATIDÃO DOS QUE TOMAM EMPRESTADO. FAZER ESMOLA. RESPONDER PELO SEU PRÓXIMO. DANOS DAS FIANÇAS. COISAS NECESSÁRIAS PARA A VIDA. HÓSPEDES INGRATOS.

1 Aquêles que usa de misericórdia, empresta a juro ao seu próximo: E aquêles que é de mãos liberais guarda os mandamentos. (1)

2 Empresta a teu próximo no tempo da sua necessidade, mas tu também restitui o seu ao próximo no devido tempo.

3 Mantém a tua palavra, e trata fielmente com êle: E em todo o tempo acharás o que te é necessário.

4 Muitos olharam para o que se lhes emprestou, como para uma coisa que êles acharam, e deram pena àqueles que os ajudaram.

(1) **EMPRESTA A JURO** — Não a juro que o primeiro lhe haja de tornar, mas a juro que lhe há-de de tornar Deus, segundo aquilo dos Prov 19, 17. "Aquêles que se compadece do pobre, empresta a Deus a juro." — **Pereira.**

5 Eles beijam as mãos do que lhes empresta o seu dinheiro, até que o tenham recebido, e nas promessas que lhe fazem abaixam com submissão a sua voz:

6 Mas chegando o prazo em que um dêstes deve pagar a dívida, pedirá espera, e dirá palavras de enfado e de murmuração, e escusar-se-á com o tempo:

7 E se puder pagar, êle primeiramente repugnará a isso, depois dará apenas a metade do capital, e a reputará como uma coisa achada: (2)

8 E senão, defraudará ao credor do seu dinheiro, e sem causa alguma o ficará tendo por inimigo:

9 E lhe pagará com injúrias e más palavras, e pela honra e benefício recebido lhe corresponderá com ultrajes.

10 Muitos deixaram de emprestar não por desumanidade, mas porque temeram ser defraudados sem o merecerem.

11 Apesar de tudo isto, sê tu mais generoso no teu ânimo para com o humilde, e havendo de lhe dar esmola não lha andes procrastinando.

12 Por causa do mandamento acode ao pobre: E não o deixes ir com as mãos vazias em atenção da sua indigência. (3)

13 Perde o teu dinheiro por amor do teu irmão, e do teu amigo: E não o escondas debaixo duma pedra para ficar perdido.

14 Põe o teu tesouro nos preceitos do Altíssimo, e isto te aproveitará mais do que o ouro.

(2) **COMO UMA COISA ACHADA** — Insinuará ao criador que esta metade que lhe paga, êle a pode contar como se, depois de perdida, a tivera achado.

(3) **POR CAUSA DO MANDAMENTO** — Porque Deus assim to ordena. Veja-se o Dt 15, 7. 8. 10, e principalmente 11, com o Evangelho de S. Lucas 6, 30.

15 Encerra a esmola no coração do pobre, e ela rogará por ti para te livrar de todo o mal.

16 Ela pelejará contra teu inimigo de-

17 fendendo-te mais do que o escudo, e

18 mais do que a lança do esforçado.

19 O homem de bem dá fiança pelo seu próximo: e o que houver perdido a vergonha, o abandonará para que lá se avenha.

20 Não te esqueças nunca da graça que te fêz o que ficou por teu fiador: Porque êle expôs a sua alma por te valer.

21 O pecador e o impuro foge do fiador. (4)

22 O pecador se apropria a si os bens do que ficou por seu fiador: E sendo êle de coração ingrato desamparará ao seu libertador. (5)

23 Um homem fica por fiador de seu próximo: E quando êste tal tiver perdido a vergonha, será dêle desamparado.

24 O meter-se a afiançar com demasiada inconsideração tem perdido a muitos que iam bem nos seus negócios, e os deixou agitados como ondas do mar.

25 Ela fêz mudar de habitação a homens poderosos trazendo-os num contínuo giro, e assim andaram vagabundos entre nações estranhas.

26 O pecador que viola o mandamento do Senhor, se meterá a responder indiscretamente por outro: E aquêle que empreende muitos negócios, cairá no rigor do juízo.

27 Assiste ao teu próximo conforme as posses que tiveres para isso, mas olha por ti, não caias tu também.

(4) O PECADOR — O ingrato e desleal quando vê vir o seu fiador, esconde-se, para deixar a paga por conta dêle, e não ser obrigado a satisfazer a dívida. — **Menochio.**

(5) DESAMPARARA AO SEU LIBERTADOR — Ou metido numa cadeia, ou lidando com os credores e juizes. — **Menochio.**

28 O essencial da vida do homem é a água e pão, e vestido, e casa que cubra o que o pêjo quer que esteja escondido. (6)

29 Aquilo que o pobre come debaixo de qualquer coberta de paus é melhor do que o esplêndido das iguarias em região estranha sem domicílio próprio.

30 O pouco te contente como o muito, e não ouvirás os impropérios que sofre o que anda fora da sua terra.

31 Vida desgraçada é a daquele que se anda hospedando de casa em casa: E em tôda a parte em que fôr hóspede, não obrará com confiança, nem ousará abrir a bôca.

32 Êle noutras ocasiões terá hospedado a outros, e terá dado de comer, e de beber a ingratos e depois disto ouvirá coisas que lhe amarguem.

33 Anda, hóspede, e vai pôr a mesa: E dá de comer aos mais do que tens à mão.

34 Retira-te da presença de meus amigos a quem devo honrar: Eu necessito indispensavelmente da minha casa para receber nela a meu irmão.

35 São pesadas estas duas coisas para um homem que tem bom senso: As batibarbadas do que nos hospedou em sua casa e os insultos de um credor.

CAPÍTULO 30

CASTIGAR A SEUS FILHOS. PROVEITOS DA EDUCAÇÃO QUE SE LHES DÁ. BEM DA SAÚDE. MALES DA TRISTEZA.

1 Aquêlê que ama a seu filho, castiga-o com frequência, para que êle se alegre com isso nos últimos tempos da sua vida, e não vá mendigar às portas dos outros.

(6) **QUE ESTEJA ESCONDIDO** — Isto é, que se faça de portas a dentro, e não aos olhos do sol, e na face de todo o mundo. — **Pereira.**